



Representação Parlamentar CHEGA

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

*Aprovado
9-3-2023
Aires Gama*

PELOS 30 ANOS DO COMANDO OPERACIONAL DOS AÇORES

O dia festivo do Comando Operacional dos Açores (COA) assinala-se todos os anos a 26 de Fevereiro e, aquela estrutura militar, faz questão de incluir a comunidade nos festejos que duram alguns dias, lembrando a importância da sua missão para com a população açoriana.

Este ano não foi excepção. As celebrações decorreram em Angra do Heroísmo – ilha Terceira – onde foram várias as iniciativas e actividades destinadas aos jovens estudantes, mas também aos Açorianos em geral.

A actuação do Exército no apoio às populações em caso de catástrofes naturais – como no caso de sismos e erupções vulcânicas – bem como o papel da Força Aérea e da Marinha nas missões de busca e salvamento no mar ou nas evacuações médicas entre ilhas ou para o continente, são das importantes actividades que o Comando Operacional dos Açores coordena no arquipélago.

Mas é também ao COA que compete elaborar e actualizar os planos de defesa militar e de contingência a nível regional; bem como planear e executar as medidas de defesa militar do arquipélago.

Há ainda a questão do treino operacional conjunto entre os três ramos das Forças Armadas e outras entidades civis; tal como o planeamento, treino e coordenação da participação das Forças Armadas em acções de protecção civil. O Comando Operacional dos Açores tem ainda como competência colaborar no processo de certificação de forças conjuntas, e planear e coordenar a realização de cerimónias militares conjuntas.

Coordenar todas as operações militares na Região para salvaguarda da população, até mesmo em caso de evacuações médicas, é a face mais visível da presença das Forças Armadas no arquipélago que é liderada actualmente pelo Tenente-General Morgado Baptista.

Actualmente o quartel-general do Comando Operacional dos Açores situa-se nos Arrifes, em Ponta Delgada, mas nem sempre foi assim.



Representação Parlamentar CHEGA

Em 1975, passou a separar-se a chefia do Comando Territorial Independente dos Açores, do cargo de Governador Militar. O objectivo era agilizar um comando mais eficaz e tornar mais aptas as forças militares nos Açores para o cumprimento das suas missões.

Em 1980, foi criado o Comando-Chefe das Forças Armadas nos Açores, cujo comando passou a ser assumido por rotação entre os três ramos das Forças Armadas e é nessa altura que o Comando é transferido para o Quartel da Grotinha, nos Arrifes.

Por força da nova Lei Orgânica do Estado-Maior General das Forças Armadas, de 1993, o Comando-Chefe das Forças Armadas nos Açores passou a designar-se Comando Operacional dos Açores (COA) e é assim que tem actuado.

Este órgão de comando de natureza conjunta, de nível operacional, é quem efectua o planeamento, o treino operacional conjunto e determina o uso das forças e meios que lhe estão atribuídos. Mas é, sem dúvida, na proximidade que mantém com a população em caso de catástrofe, de salvamento ou de evacuações médicas que estes militares são mais visíveis para os Açorianos.

Assim, o CHEGA Açores propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, nos termos estatutários e regimentáveis aplicáveis, a aprovação de um Voto de Congratulação pela celebração dos 30 anos do Comando Operacional dos Açores, do qual deve ser dado conhecimento ao próprio Comando Operacional dos Açores, ao Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, ao Ministério da Defesa Nacional, à Presidência do Governo Regional dos Açores e à Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores.

Horta, Sala das Sessões, 7 de Março de 2023

O Deputado

José Pacheco